

# O ENSINO MÉDIO A DISTÂNCIA: UMA EXPERIÊNCIA COM OS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE MATO GROSSO

Cuiabá-05/2011

Fernanda Quixabeira Machado- SESI/MT- [tutorvg1@sesimt.com.br](mailto:tutorvg1@sesimt.com.br)

Hellen de Paula Bernardes- SESI/MT- [tutorvg@sesimt.com.br](mailto:tutorvg@sesimt.com.br)

Marcos Aurélio Mendes Martins- SESI/MT- [tutoresvg@sesimt.com.br](mailto:tutoresvg@sesimt.com.br)

Ana Cirlene Faria- SESI/MT- [ej.educacao@sesimt.com.br](mailto:ej.educacao@sesimt.com.br)

Vanessa Gonçalves- SESI/MT- [ejavg@sesimt.com.br](mailto:ejavg@sesimt.com.br)

## RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo discutir a utilização da Educação a Distância como proposta pedagógica para a educação dos trabalhadores das indústrias de Mato Grosso. O Serviço Social da Indústria (SESI) desenvolveu um ambiente virtual de ensino específico para a Educação de Jovens e Adultos do ensino fundamental e médio. A plataforma SESIEDUCA disponibiliza o conteúdo ao aluno por meio de vídeos, links, animações e textos e, além disso, oferece ferramentas online como: fóruns, biblioteca virtual, painel de avisos, tira dúvidas, bloco de anotações, download e upload de arquivos e avaliações. O SESI Mato Grosso começou a utilizar a plataforma virtual para atender os trabalhadores da indústria e seus dependentes no primeiro semestre de 2011. A experiência revela que a Educação a Distância é uma forte aliada na Educação de Jovens e Adultos, uma vez que oferece ao aluno trabalhador a flexibilidade de tempo e de espaço fatores tão necessários para a sua permanência na escola e conseqüente inclusão social.

Palavras-chave: **Educação a distância; Educação de Jovens e Adultos e Inclusão Social.**

A Educação a Distância é uma modalidade de ensino que vem crescendo a cada ano no Brasil. Nos cursos de graduação, pós-graduação e formação continuada a modalidade já está consolidada, no entanto, ainda são poucos os programas desenvolvidos para o ensino médio. E aqueles que atendam as especificidades da Educação de Jovens e Adultos são menos ainda.

Historicamente EJA no Brasil é marcada por um longo processo de lutas para ter seus direitos reconhecidos. Teve vários momentos de avanços e retrocessos. A partir da década de 1940, vários programas voltados especificamente para a EJA vão ser implantados como a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos (CEAA), a Campanha nacional de Erradicação do Analfabetismo (CNEA) e o Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral).

No plano legal, a Constituição Federal de 1988 estabeleceu que "a educação é direito de todos e dever do estado e da família [...]" e ainda "ensino fundamental obrigatório e gratuito, inclusive sua oferta garantida para todos os que a ela não tiveram acesso na idade escolar". Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n° 9394 de dezembro de 1996 em seus artigos 37 e 38, ficou definido que a EJA:

será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria; o poder público viabilizará e estimulará o acesso e permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si; os cursos e exames supletivos devem habilitar ao prosseguimento de estudos em caráter regular; As práticas de vida, os conhecimentos e habilidades dos destinatários da EJA serão aferidos e reconhecidos mediante exames. (BRASIL, 1997a, p.21).

Tanto a EJA quanto a EAD passaram a receber atenção especial no cenário educacional da década de 1990. Conforme o Plano Decenal de Educação para Todos de 1993, a Educação a Distância teria duas funções prioritárias na educação básica: propiciar o acesso ao conhecimento para jovens e adultos que não tiveram oportunidade em tempo hábil para realizar os estudos, e em segundo momento melhorar a qualidade no processo ensino/aprendizagem presencial, por meio do enriquecimento enquanto ferramenta pedagógica dos meios de informação. (Cf. Barros, 2003, p.71).

A Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, denominada LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) estabeleceu nas disposições gerais, art. 87, item II que devem ser promovidos cursos a distância para jovens e adultos insuficientemente escolarizados e determina a realização de programas de capacitação para todos os professores em exercício, utilizando também, para isso, os recursos da educação a distância.

No Plano Nacional de Educação divulgado em 2001, está estabelecido como meta no item de Educação de Jovens e Adultos “a expansão da oferta de programas a distância, principalmente nas empresas públicas e privadas, incentivando a criação de programas permanentes de educação de jovens e adultos para os trabalhadores. Tais planos como enfatiza Barros (2003, p.73):

priorizam a educação a distância como alternativa educacional para sanar algumas dificuldades nos níveis educacionais brasileiros principalmente referentes à clientela de jovens e adultos.

O SESI Mato Grosso atua na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) há mais de 20 anos. Ao longo desse tempo vem desenvolvendo um trabalho de promoção da escolaridade dos trabalhadores da indústria e seus dependentes e agora está inovando com a Educação à Distância para o Ensino Médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A primeira turma de EAD do SESI Mato Grosso iniciou-se em março de 2011, no pólo do município de Várzea Grande com 14 alunos de várias cidades do Estado. O curso é semestral sendo ofertado por disciplina com duração de 18 à 24 meses. O aluno realiza o curso via plataforma on-line SESIEDUCA que conta com 30 mil objetos de aprendizagem (fotos, vídeos, textos, animações), 20 mil questões de autoavaliação e 4 mil itens de provas. Durante o curso são utilizadas ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona. O conteúdo de todas as disciplinas está dividido em 12 temas, subdivididos em 5 seções:

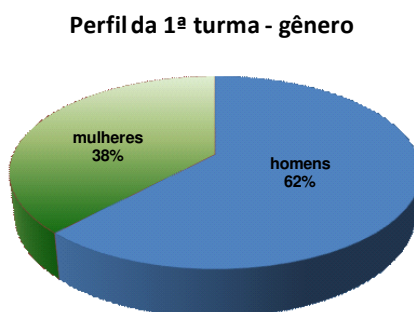
- Planejando a rota: parte introdutória, com uma abordagem autoexplicativa do conteúdo;
- Investigando Caminhos: unidade básica, onde o conteúdo é trabalhado de forma interdisciplinar;

- Desafios de Percurso: espaço de reflexão e ação do aluno, com atividades variadas e dinâmicas, elaboradas a partir dos conteúdos investigados e explorados;
- Ampliando o Horizonte: sugestão para enriquecimento ou aprofundamento dos conteúdos vivenciados;
- Memórias da Viagem - retoma conhecimentos trabalhados em seções anteriores e indica próximos caminhos a seguir.

O material na EAD é fundamental, precisa ser claro de tal forma que o aluno seja capaz de compreendê-lo sozinho, porém, não substitui o professor. O diálogo tão defendido Paulo Freire como pilar do processo educativo está presente revestido com uma nova roupagem por meio da troca de e-mail, na participação de fóruns e chats. Os sujeitos da EJA precisam aprender a participar dessa forma de diálogo que é essencial para o exercício da sua plena cidadania da sociedade atual.

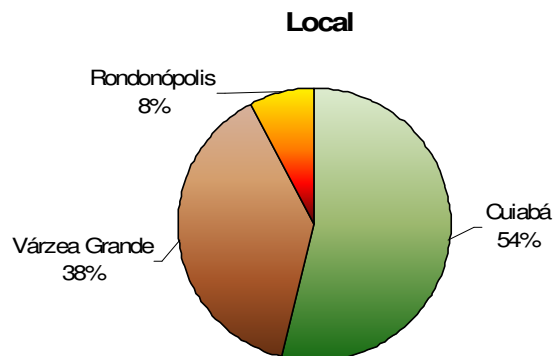
### **PERFIL DA TURMA DE EAD SESI/MT**

A primeira turma de educação à distância do ensino médio do SESI Mato Grosso tem 13 alunos matriculados, destes 62% são homens e 38% são mulheres.



Com base nos dados, observa-se que a classe trabalhadora é bastante representada pelos adultos. A principal faixa etária dos empregados na cidade está inserida na faixa etária dos 21 a 42 anos. Desse total podemos verificar que a grande maioria dos alunos estão matriculados na 1ª fase e residem nas

idades de Cuiabá que representa 54%, Várzea Grande com 38% e Rondonópolis com 8% dos participantes.



Os alunos de EJA são de diferentes situações econômicas, culturais, com histórias de vidas distintas, trazendo vivências, conflitos, expectativas e necessidades específicas.

Passar vários anos afastado de uma escola e retornar não é fácil. Na modalidade de Educação de Jovens e Adultos esse fator torna-se mais complexo. Conforme pesquisa de interesse realizada com aos alunos/trabalhadores da indústria algumas das dificuldades em relação a EaD está no fato de retomar os estudos e não encontrar a estrutura de escola que existia a anos atrás. Aliás, nem precisa mais ir até uma, com a EaD a escola vai até o aluno, em apenas um click. O quadro agora é uma tela, giz é o toque dos dedos. E o Professor? Agora é Tutor e já não faz a chamada. É muita mudança para uma pessoa que está há muito tempo sem estudar surpreende, decepciona, encanta e principalmente assusta aqueles que só tinham a escola do passado em mente. Essa é a realidade dos alunos do EAD do SESI Mato Grosso, a fase é de adaptação, experimentação. Além das dificuldades em relação ao conteúdo das disciplinas, há também, a dificuldade em lidar com o mundo da informática. O desafio maior é lidar com as novas tecnologias e com a autonomia que a EaD proporciona. Como ressalta Silva (2010),

a transformação dos sujeitos através do trabalho em meio digital é um importante instrumento inclusivo não somente em termos cognitivos mas também, subjetivo positivo da auto-estima e da autoria.

A educação a distância tem um papel social fundamental na sociedade contemporânea que é promover a cidadania por meio da inclusão digital e social.

### **Considerações Finais**

A EAD oferece ao aluno trabalhador da indústria a flexibilidade de tempo e de espaço fatores tão necessários para a sua permanência na escola. O aprendizado pode ocorrer a qualquer hora em qualquer lugar, conforme seu ritmo e necessidade. Como enfatiza Moran (2000):

Por isso caminhamos para fórmulas diferentes de organização de processos de ensino-aprendizagem. Vale a pena inovar, testar, experimentar, porque avançaremos mais rapidamente e com segurança na busca destes novos modelos que estejam de acordo com as mudanças rápidas que experimentamos em todos os campos e com a necessidade de aprender continuamente.

A Educação de Jovens e Adultos a Distância proporciona aos sujeitos que foram afastados dos bancos escolares na idade considerada apropriada não apenas acesso ao conhecimento, mas também, acesso as novas tecnologias e meios para utilizá-las, integrando-o a um mundo que para muitos parecia distante.

### **Referências bibliográficas**

BARROS, Daniela Melaré Vieira. **Educação à distância e o universo do trabalho**. Bauro, SP: EDUSC, 2003.

BRASIL. Lei Federal nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: Mec, 1997a.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Decenal de Educação para Todos**. Brasília, DF: Mec, 1993b.

COURA, Isamara Grazielle Martins; Araújo, Wilson José de. **A educação a distância como possibilidade de formação dos sujeitos da EJA**. Disponível em [www.senept.cefet.br/galerias/anais\\_2010/Artigos/GT7/](http://www.senept.cefet.br/galerias/anais_2010/Artigos/GT7/). Acesso em 25/04/2011.

MORAN, J.M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papirus, 2000.

NORNBERG, Nara. **Objetos de aprendizagem, educação a distância e Educação de Jovens e Adultos.** Disponível em: [www.inf.pucminas.br/sbc2010/anais](http://www.inf.pucminas.br/sbc2010/anais). Acesso em 15/04/2011.

MUNOZ, Manuel Afonso Dias. **Ensino a distância: uma proposta pedagógica emergente para a educação de Jovens e Adultos na educação básica.** Disponível em [www.pe.metodistademinas.edu.br/ojs/index.php/fdc/article/](http://www.pe.metodistademinas.edu.br/ojs/index.php/fdc/article/). Acesso em 15/04/2011.

SILVA, Luiz Elcides Cardoso; CRUZ, Márcia Elena Jochims Kniphoff da. **Colegas Virtuais: uma experiência com Ensino Médio em EAD.** Disponível em [www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/12bluizelcides](http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/12bluizelcides). Acesso em 14/04/2011.